

## A PROPÓSITO DUMA SERENATA NA SÉ VELHA

-ESCLARECIMENTO do Instituto Universitário Justiça e Paz aos estudantes da ACADEMIA.

### I - OS FACTOS

1 - No passado dia 29 de Novembro, após o jantar, fomos surpreendidos pela chegada ao bar deste Instituto de um número excepcional de pessoas que, na sua esmagadora maioria, com toda a evidência aí vinham pela primeira vez, com fins que só na altura tomámos conhecimento.

2 - Procurou o Conselho Directivo do Instituto, ao aperceber-se do que se estava a passar, que as pessoas em referência abandonassem o Instituto o que aconteceu pelas 22 horas.

3 - Após os incidentes na Sé Velha um pequeno grupo das mesmas pessoas pretendeu ainda fazer uma reunião no bar do Instituto - o que não lhe foi concedido.

4 - Depreende-se, da informação saída no Diário de Coimbra de 3. 12.77, que os promotores do ajuntamento pretendiam realizar no "CADC" a serenata.

5 - Afirmaram alguns jornais que a iniciativa tinha partido de estudantes ligados ao Instituto Justiça e Paz, indo o "Jornal de Notícias" ao ponto de referir conotações com incidentes ocorridos na Praça da República envolvendo alguém que ostentava uma cruz suástica.

### II - Perante ESTES FACTOS temos a ESCLARECER

1 - Quer a reunião e os seus objectivos quer a convocatória feita pela "Ordem dos Românticos" e assinada por "Franklin Roosevelt" eram em absoluto desconhecidos por nós. Aliás, só no dia seguinte viemos a ter conhecimento de que tinha sido distribuída (noutros locais) uma tarjete a convocar para "o CADC" esse ajuntamento.

2 - Nunca foi pedido nem dado (como é óbvio) qualquer tipo de autorização para qualquer tipo de encontro como este nas nossas instalações.

3 - O facto de o Instituto Universitário Justiça e Paz dispor de uma sala para estudo e convívio aberta à generalidade dos estu-

dantes não dá direito a nenhuma pessoa ou grupo de se servir do Instituto, desrespeitando o seu nome e envolvendo as pessoas que nele trabalham, para cobertura de intenções camufladas.

4 - Nenhuma das pessoas que integram o Instituto Universitário Justiça e Paz pertence ou teve alguma coisa a ver com a promoção e realização das iniciativas em causa. Qualquer insinuação em contrário não passa, pois, de calúnia irresponsável ou mal intencionada que denunciámos e repudiamos.

5 - Embora funcionando no edifício antes adscrito ao CADC, o Instituto Justiça e Paz não se identifica com aquele, nem com a herança histórica de algumas décadas da sua actividade, nem resultou de facto da sua transformação. Fundado em 1971, o Instituto Universitário Justiça e Paz pretende, como o seu nome indica, ser um serviço de Igreja inspirado pela mensagem evangélica de libertação anunciada por Jesus Cristo e de acordo com as interpelações do Concílio Vaticano II.

III - Finalmente, e se há quem possa sentir-se incomodado com o espaço de abertura que é o Instituto Justiça e Paz e ter, por isso, interesse em envolvê-lo em situações equívocas que lancem sobre nós confusão e descrédito - então teremos de dizer:

O Instituto Universitário Justiça e Paz, que sempre se tem empenhado no crescimento colectivo dos valores libertadores do Homem, não pactuará com iniciativas que, sob a forma mais ou menos mascarada de pretensos romantismos, poderão eventualmente sugerir o saudosismo doentio de um passado em que com fados e guitarra e de muitos outros modos os estudantes, em grande parte, foram vivendo na inconsciência da responsabilidade social que têm para com toda a sociedade portuguesa.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO JUSTIÇA E PAZ